

## Emigrantes lesados do BES: a luta continua

3 de Abril, 2016 - 21:29h

Cerca de 300 pessoas assistiram este sábado à apresentação oficial na Câmara de Gentilly, nos subúrbios do sul de Paris, da Associação dos Emigrantes Lesados do BES (AMELP). O Bloco esteve presente e solidarizou-se com os emigrantes que, contrariamente aos lesados do papel comercial, continuam sem solução e exigem a intervenção do governo. Artigo de Cristina Semblano e Adriano do Vale Salgueiro para *esquerda.net*

Três centenas de emigrantes lesados do BES encheram este sábado a Sala das Festas amavelmente cedida pela Câmara de Gentilly, para assistir à apresentação da Associação dos Emigrantes Lesados do BES (AMELP) que estrutura a plataforma inicial dos lesados do BES, por forma a dotar o movimento de personalidade jurídica permitindo-lhe intentar acções judiciais como pessoa colectiva.

Na reunião dirigida por Luís Marques (presidente da Associação) e Helena Esteves (vice-presidente), participaram os advogados António Pereira de Almeida (do escritório de advogados Pereira de Almeida e Associados) e Nuno Vieira (Nuno Vieira e Associados), representando respectivamente a Associação (AMELP) e um grupo de Emigrantes Lesados, que estão a instruir acções judiciais de centenas de emigrantes.

A apresentação da Associação agendada há várias semanas coincidiu com o Memorando de Entendimento assinado esta semana com os lesados do papel comercial.

Os emigrantes lesados sentiram-se mais indignados ao verem que uma solução foi proposta aos investidores de papel comercial, ou seja aos pequenos aforradores que tendo investido em títulos de dívida do GES, sabiam que estavam a correr algum risco. Com efeito e, não obstante congratularem-se com a assinatura de tal memorando, os emigrantes sentem-se duplamente discriminados, pois não só foram excluídos da solução, como o seu caso é mais gravoso, na medida em que subscreveram títulos da dívida do BES que lhes foram vendidos como depósitos a prazo.

Convém acrescentar que a solução que lhes foi imposta (e não negociada) pelo Novo Banco constitui segundo o que afirmaram repetidas vezes os advogados presentes, uma nova burla, aceite por parte dos emigrantes, sob assédio e intimidação.

Por esta razão, milhares de emigrantes continuarão a reivindicar a devolução integral das suas poupanças e ameaçam manifestar-se massivamente em Paris no próximo mês de Maio, caso não tenha sido encontrada até lá, uma solução para a situação em que se encontram.

O Bloco de Esquerda que esteve desde a primeira hora ao lado dos emigrantes lesados do BES esteve representado na reunião pela dirigente bloquista Cristina Semblano - a quem

coube como autarca de Gentilly saudar em nome do executivo camarário, a associação e os seus advogados - tendo também contado com a presença e intervenção do camarada Adriano do Vale Salgueiro, estudante e jornalista.

O Bloco saudou a luta dos emigrantes lesados do BES que assegurou de toda a sua solidariedade e apoio e afirmou que tudo faria para que a sua situação fosse trazida ao parlamento. Estes emigrantes são maioritariamente emigrantes da década de 60, cujas poupanças que representam o sacrifício de toda uma vida de trabalho, se destinavam a fazer face a pequenas reformas.

Os outros partidos políticos não se fizeram representar, tendo a reunião contado com a presença do vereador luso-francês, Hermano Sanches Ruivo da Câmara de Paris.

O Bloco tudo fará para que o Governo português não fuja às suas responsabilidades para com os cidadãos emigrantes que são parte integrante do nosso país, tendo afirmado perante a grande sala repleta da Câmara de Gentilly onde passaram durante a tarde vários vereadores, e em resposta a perguntas da assembleia, a sua defesa intransigente da nacionalização do Novo Banco.

Já no fim da reunião foi anunciado que a Presidente da Câmara de Gentilly, Patricia Tordjman faz questão em receber os dirigentes do Movimento dos Emigrantes lesados (AMELP), Helena Esteves e Luís Marques, numa reunião a agendar a breve trecho e em que participará o vereador adjunto com a pasta das relações internacionais, Bamadi Sanokho e a deputada municipal portuguesa, Cristina Semblano.

*Artigo de **Cristina Semblano e Adriano do Vale Salgueiro** para [esquerda.net](http://esquerda.net).*


---

Artigos relacionado:<https://www.publico.pt/economia/noticia/emigrantes-lesados-do-bes-duas-vezes-lesados-1726684?page=-1> <sup>[1]</sup>

## **Vídeo da LusoPress TV da apresentação da Associação dos Emigrantes Lesados do BES em Paris:**

Artigos relacionados:

[Emigrantes lesados do BES: duas vezes lesados](#) <sup>[2]</sup>

 [Cerca de 300 pessoas na apresentação em Paris, da Associação dos Emigrantes Lesados do BES \(AMELP\)](#) <sup>[3]</sup>

Sobre o/a autor(a):

- [Biblioteca](#)
  - [Agenda](#)
  - [Jornal Esquerda](#)
  - [Blogsfera](#)
  - [Comunidade](#)
  - [Revista Vírus](#)
  - [Wikifugas](#)
  - [Ficha Técnica](#)
-

**URL de origem:** <http://www.esquerda.net/artigo/emigrantes-lesados-do-bes-luta-continua/42077>

**Ligações:**

[1] <https://www.publico.pt/economia/noticia/emigrantes-lesados-do-bes-duas-vezes-lesados-1726684?page=-1>

[2] <http://www.esquerda.net/opinioao/emigrantes-lesados-do-bes-duas-vezes-lesados/41883>

[3] <http://www.youtube.com/watch?v=vkGfmqOI7KQ>